
XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

A VIVÊNCIA DO PLANTÃO PSICOLÓGICO COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Alves Cabral

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: brunahcabral@gmail.com

Allana dos Santos Nunes

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: allanasn1603@gmail.com

Antonio Erlito Rabelo Junior

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: erlito.rabelo@gmail.com

Thaís Brito Alexandre

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: thaisbt1010@gmail.com

Valéria Estefany Queiroz Marques

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: valeriasqm@gmail.com

Mércia Capistrano de Oliveira

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: merciacapistrano@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Plantão Psicológico é uma modalidade de atendimento caracterizada por uma intervenção voltada para situações emergentes e pontuais, tendo assim a finalidade de oferecer uma escuta qualificada e uma postura ética e empática ao sujeito atendido. Dessa forma, através de um aporte com embasamento científico e ético, visa-se prestar uma ação que possa ser benéfica ao ambiente escolar, uma vez que o atendimento em plantão busca ofertar um alívio sintomático, reabilitando recursos de enfrentamento frente ao sofrimento. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar a vivência em um plantão psicológico voltado ao público adolescente. Trata-se de um relato de experiência decorrente da vivência na disciplina de Estágio Básico, do curso de Psicologia, do Centro Universitário Católica de Quixadá. O estágio iniciou-se em 02 de agosto de 2021 e ainda está em curso. A inserção dos discentes estagiários se deu no Serviço de Psicologia Aplicada, clínica escola da instituição, que abriu atendimento para os estudantes de um colégio particular da cidade de Quixadá. Desse modo, o público-alvo dos atendimentos tornou-se os alunos do Ensino Médio da escola, sendo, portanto, um público adolescente. Frente a isso, os estagiários desenvolvem a escuta focal no Plantão Psicológico, possibilitando, assim, a realização de atendimentos em situações de crises e triagens. Sob esse viés, os resultados obtidos se deram por meio da prática do Plantão Psicológico, em que se percebeu que a escuta qualificada e o acolhimento podem promover ao indivíduo o reconhecimento dos seus recursos pessoais e o seu reposicionamento frente a sua queixa. Além disso, observou-se que as queixas trazidas pelos jovens, podem ser tanto educacionais, como também, podem perpassar por experiências características da fase do desenvolvimento ao qual estão vivenciando. Destacou-se também como ponto fundamental que, com a diversidade de demandas que podem chegar ao serviço, a experiência prática proporciona o treino da escuta e a ampliação do repertório dos estagiários, futuros profissionais psicólogos. Ademais, é de grande relevância a supervisão ao que tange o processo de estágio, principalmente por corroborar com

o processo de teoria-prática e com a formação pessoal e profissional. A partir das informações supracitadas, pode-se concluir que o Plantão Psicológico se configura como uma forma de intervenção aplicável em diferentes faixas etárias, sendo a adolescência, período de consideráveis mudanças no campo físico e psíquico, uma dessas. Com isso, a promoção do autoconhecimento, com base em intervenções focais, vem a contribuir para a resolução de problemáticas pontuais, em que há a destacada necessidade da escuta autêntica como principal estratégia terapêutica.

Palavras-chave: Crise. Plantão Psicológico. Adolescentes.